

POTENCIALIDADE DO ENSINO À DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Campo Grande/MS Maio/2016

Alessandro Diogo De-Carli - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS -
alessandrodecarli@hotmail.com

Vera Lúcia Kodjaoglanian - Fiocruz MS - esc.fiocruz@saude.ms.gov.br

Sílvia Helena Mendonça de Moraes - Fiocruz MS - silvia.moraes@fiocruz.br

Janaína Rolan Loureiro - Fiocruz MS - janrloureiro@gmail.com

Mara Lisiane de Moraes dos Santos - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS -
maralisi@globocom.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

A utilização da Educação a Distância (EaD) nos processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) tem sido discutida, como uma possibilidade promissora de educação em larga escala direcionada aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi de descrever o processo de implantação e implementação de uma iniciativa de formação, em nível de pós-graduação, de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), através da educação à distância, promovida pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Trata-se de estudo descritivo, baseado em análise documental do processo de implantação e implementação de um Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEASBF). RESULTADOS E DISCUSSÃO: O curso de especialização em questão, ao adotar a EaD como estratégia de ensino-aprendizagem, foi o responsável pela qualificação de 2531 profissionais da ESF, de cerca de 97% dos municípios de Mato Grosso do Sul, no período de 2010 a 2014. Além disso, expandiu seu alcance também a outros estados brasileiros, em resposta aos programas de provimento e fixação de profissionais de saúde do Ministério da Saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O CEASBF, por estabelecer a EaD como ferramenta viabilizadora do processo ensino-aprendizagem, aumentou o acesso aos processos de EPS, contemplando a qualificação em larga escala de profissionais da saúde.

Palavras-chave: EAD; estratégia saúde da família; pós-graduação

1 INTRODUÇÃO

Com o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF) como uma política de saúde do Estado brasileiro e em resposta às demandas locais de Educação Permanente em Saúde (EPS) de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de 2010, o estado de Mato Grosso do Sul passou a contar com a oferta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Esta iniciativa foi fruto de uma parceria da Fiocruz Mato Grosso do Sul e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com financiamento do Ministério da Saúde, através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), por meio da Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS (Fiocruz Mato Grosso do Sul, 2014).

Tendo em vista as limitações na formação do profissional de saúde, a qual, geralmente, privilegia o ensino-aprendizagem de forma hospitalocêntrica, fragmentada e alheia às demandas sociais locais, a proposta do CEABSF teve como objetivo a adequação das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos profissionais da ESF, em consonância com as necessidades do SUS e da comunidade.

Para tanto, o projeto pedagógico deste curso foi embasado nas Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) e Aprendizagem Significativa (AS), potencializadas pelos princípios da Educação a Distância (EaD). Esta possibilitou o acesso ao estudo e a flexibilização de horários conforme a realidade local e as necessidades de cada estudante-trabalhador, fomentando a construção do conhecimento de forma autônoma e significativa, na medida em que se adequa ao tempo de desenvolvimento do público-alvo, de forma contextualizada (Godoi, 2012).

Assim, optou-se pela Ead pelo fato de que a mesma democratiza o acesso à educação, promovendo um ensino inovador, de qualidade e de custo reduzido, ao passo que, aliada às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), possibilita a formação em larga escala no próprio local de trabalho dos estudantes.

Até a segunda turma, o CEABSF, enquanto estratégia de EPS na modalidade a distância, respondeu à formação local dos profissionais de saúde, contribuindo de forma significativa para que 97% dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul tivessem a oportunidade de qualificar seus profissionais de saúde da atenção básica. Com o advento das políticas de provimento de profissionais de saúde (Programa de Valorização da Atenção Básica - PROVAB e MAIS MÉDICOS), a partir da Turma 4, esta possibilidade se estendeu a municípios de outros estados brasileiros (Mato Grosso (MT), Goiás (GO), Distrito Federal (DF), Rondônia (RO), Bahia (BA), Alagoas (AL)), ampliando de forma significativa o alcance do curso, a fim de dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem de profissionais advindos de outra cultura e paradigma formativos.

2 OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi de descrever o processo de implantação e implementação de uma iniciativa de formação de profissionais da atenção básica em saúde da família, através da educação à distância, promovida pela UNA-SUS.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, a ESF, provavelmente a principal iniciativa de Atenção Primária à Saúde (APS) na América Latina, vem produzindo impacto significativo nos principais indicadores de saúde (MOURA; HOLANDA & RODRIGUES, 2003; MOURA; RODRIGUES & SILVA, 2003; GUIMARÃES; ALVES & TAVARES, 2009), fato que a sustenta como política de Estado comprometida com a otimização da situação de saúde da população.

Apesar disso, uma das limitações enfrentadas para que a ESF se sedimente ainda mais, é a formação dos profissionais de saúde, que ainda reflete a orientação de ensino-aprendizagem hegemônica, hospitalocêntrica e reducionista (ALMEIDA-FILHO, 2011; ALMEIDA-FILHO, 2013), que desconsidera a realidade/demandas sociais.

Nessa perspectiva, devido ao fato de que, a formação dos profissionais de saúde para atuar no SUS ainda se caracteriza pela valorização de modelos conservadores, centrados em altas tecnologias (CECCIM; FEUERWERKER, 2004), não somente os graduandos em saúde, mas também os profissionais que atuam nas equipes necessitam estar em processos de EPS (CAMPOS, 2007).

As iniciativas de EPS são essenciais para o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS, considerando que este, ao propôr uma inversão na lógica de prestação de serviços à saúde da população, descentralizando as ações e municipalizando o setor saúde, teve que ampliar o número de profissionais de saúde inseridos em suas ações, que antes eram médico-centradas e passaram a ser dependentes de equipes multiprofissionais (MACHADO, 2005), como as Equipes de ESF.

Nesse alinhamento, para que as propostas de EPS sejam efetivas - e, ao mesmo tempo, contemplem esse aumento quantitativo de atores envolvidos no fazer em saúde -, estas devem prover ampla cobertura, ou seja, necessitam de estratégias de ensino-aprendizagem em larga escala, o que pode ser obtido através da EaD, para todos os níveis de modalidades educativas (BRASIL, 2010).

Os motivos pelos quais cursos de larga escala baseados na Ead são planejados extrapolam questões quantitativas em relação ao maior alcance do público-alvo. Estes cursos são pensados também para promover interações mais flexíveis, utilizando-se as ferramentas virtuais da internet, na lógica do compartilhamento aberto de recursos, de forma livre, competindo ao estudante somente o acesso à internet e ao computador (VIVIAN; FALKNER; FALKNER, 2014).

Devido ao movimento de obsolescência constante que envolve tecnologias e conhecimento, a EaD consitui-se como relevante recurso pedagógico, pois pode ser integrada ao local de trabalho e às expectativas/necessidades do público-alvo (BELLONI, 2006).

No caso específico da EPS, a EaD mostra-se como possibilidade promissora, na medida em que é um método de ensino inovador, e viabiliza a ampliação do saber do profissional, facilitando o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, dentro ou fora da instituição de saúde (SILVA et al., 2015).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi elaborado considerando o teor crítico-reflexivo e analítico do Colegiado Gestor e Orientadores de Aprendizagem do CEABSF, no período de 2010 a 2016, haja vista que estes

atores, por estarem envolvidos diretamente no processo a ser descrito, estão aptos a expor: “sua experiência reflexiva, a sua capacidade pessoal de análise e de síntese teórica, a sua memória intelectual, seu nível de comprometimento com o objeto, a sua capacidade de exposição lógica...” (MINAYO, 2008; p.45).

Como fonte de dados, foram utilizados os relatórios descritivos de prestação de contas, o projeto pedagógico do curso, o ambiente virtual de aprendizagem, relatórios da equipe de monitoramento, atas e memórias de reuniões, bem como relatórios de gestão pedagógica das turmas referidas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao considerarmos a complexidade dos processos de EPS, admitimos que estes, por serem balizados por alguma demanda social significativa, não podem ser realizados distante desta. Assim, o CEABSF, ao optar, em seu projeto pedagógico, pelas MAA e AS, cumpre com a premissa de valorização do saber do estudante-trabalhador e de suas vivências no trabalho, de forma a considerar o processo de trabalho e a busca de soluções para situações reais, concretas, que aproximam o profissional de saúde da comunidade em que se insere (Ceccin, 2005).

Em relação aos profissionais que fizeram o curso (nas turmas 1 e 2), notou-se o predomínio de enfermeiros, embora cirurgiões-dentistas, médicos e outros profissionais de saúde também tenham tido a oportunidade de qualificação. Este enfoque multiprofissional, alinhado aos princípios da Política de Educação Permanente em Saúde, foi sempre presente em todo o processo de construção do CEABSF, pois o mesmo, em sua gênese, surgiu da aceitação de que, à parte as exceções, persiste nas equipes de ESF o perfil profissional de formação cartesiana (Cyrino, Pereira, 2004), que desconsidera a importância e o impacto da relação entre o conhecimento, ações de saúde e necessidades locais sobre o processo saúde-doença.

A EaD, enquanto estratégia de ensino-aprendizagem, mostrou-se como uma potência indutora do acesso ao estudo e às informações provenientes deste, de modo que, no estado de Mato Grosso do Sul, cerca de 97% dos municípios tiveram membros da ESF contemplados pelo CEABSF (Figura 1). Este dado é relevante pois, embora este estado possua somente 79 municípios, é o sexto maior em extensão territorial no país (IBGE, 2013). Nessa perspectiva, as “distâncias podem ser encurtadas”, tendo em vista que a EaD também pode ter como eixo norteador a ampliação de oportunidades para a educação e treinamento especializado de profissionais de saúde que vivem em locais isolados geograficamente (MAYFIELD-JOHNSON et al., 2014).

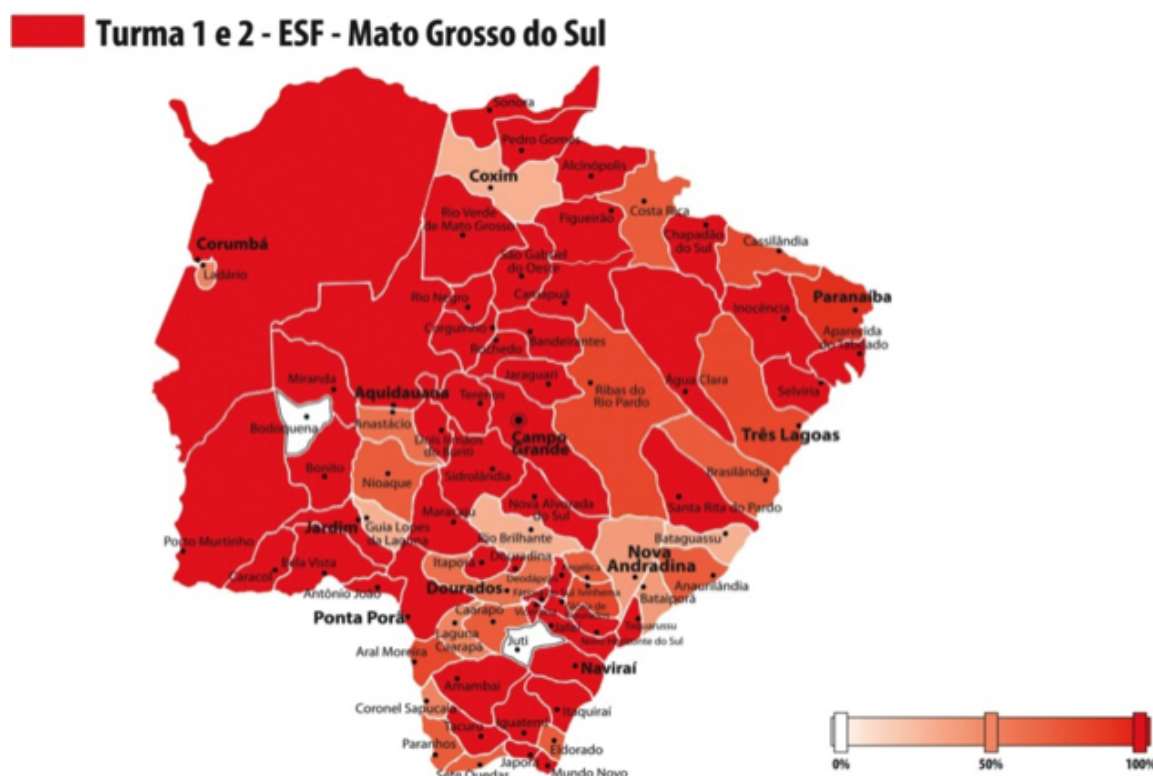


Figura 1- Municípios com profissionais de saúde da ESF qualificados pelo CEABSF. Mato Grosso do Sul, 2010-2012.

CEABSF: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Fonte: Própria.

Considerando as turmas do CEABSF já finalizadas (Tabela 1), nota-se que 2531 profissionais de saúde já foram qualificados através dos princípios da EaD, a qual cumpre seu papel na formação em larga, necessária para que as ações de EPS produzam impacto positivo sobre o cotidiano dos serviços de saúde. Este dado reitera a importância da EaD como modo de formação em larga escala, principalmente se considerarmos que, na lógica do ensino presencial, em um curso de especialização de 1 ano, com 30 alunos por turma, chegaríamos a este quantitativo de profissionais qualificados em aproximadamente 85 anos, ou seja, na década de 2090.

Tabela 1 – Quantitativo de estudantes ingressos e concluintes do CEABSF, por turma; Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2010-2016.

TURMA	PERIODO	INGRESSOS	CONCLUÍNTES
1	Ago/10 a Dez/11	497	351
2	Mar/11 a Jul/12	480	333
3	Mar/13 a Ago/14	512	293
PROVAB	Jun/12 a Ago/13	177	121
4	Nov/13 a Nov/14	685	473
5	Mar/14 a Mar/15	806	558
6	Jun/14 a Jun/15	581	402
8	Mai/15 a Mai/16	338	Em andamento
9	Ago/15 a Ago/16	88	Em andamento

CEABSF: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Fonte: Própria.

Essa tendência de ampliação ao acesso aos processos formativos promovidos pela EaD, no caso do CEABSF, foi verificada também em decorrência de que a UNA-SUS, alinhada aos programas de provimento de fixação de profissionais de saúde do Ministério da Saúde (PROVAB e Programa Mais Médicos), passou a ofertar o curso para profissionais de outros estados brasileiros, a partir da Turma 4, conforme demonstrado na Figura 2.

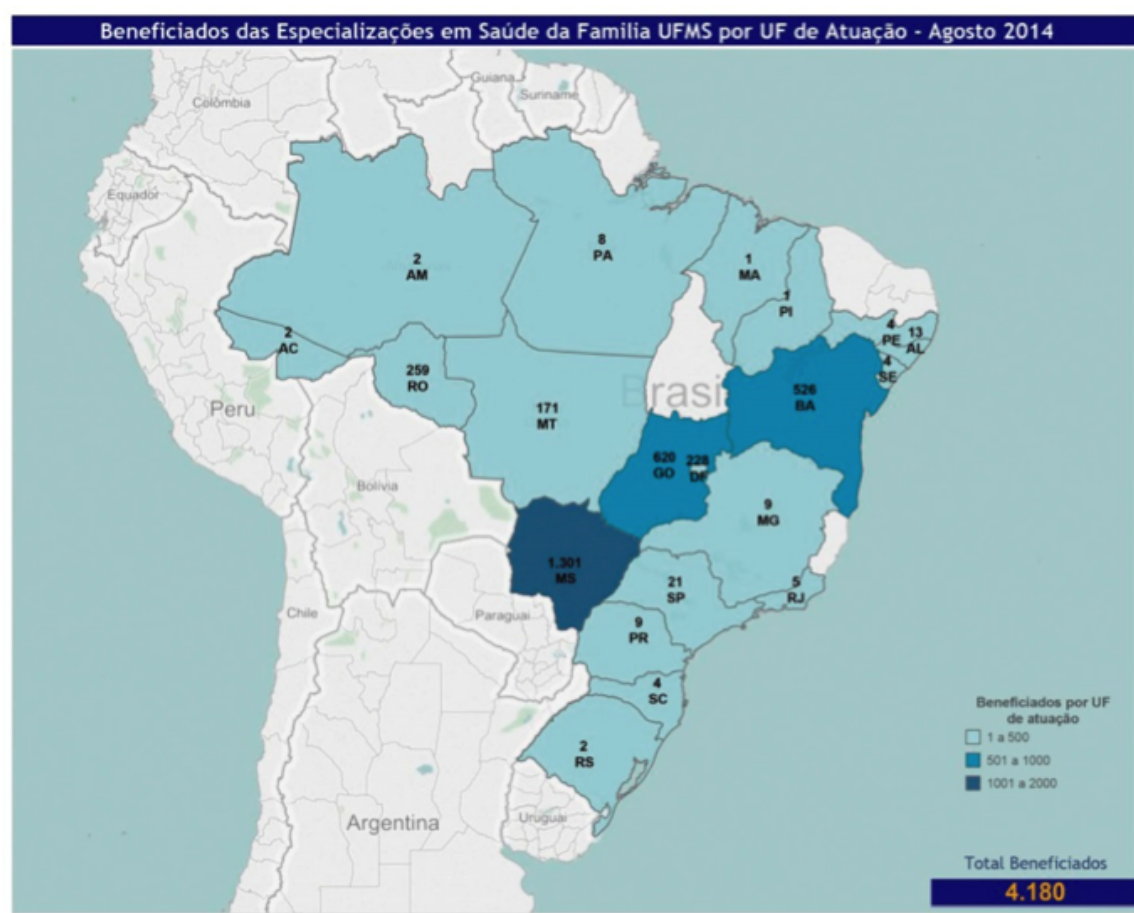


Figura 2 – Ampliação da oferta do CEABSF para outros estados brasileiros.

CEABSF: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Fonte: Própria.

Cabe salientar que a EaD foi transversal, desde o início dos movimentos de planejamento e elaboração do curso, com a disponibilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-MOODLE) para discussões e elaboração do material didático, contemplando também a capacitação de 50 tutores formadores, até que se iniciassem as atividades com os estudantes-trabalhadores. Este processo formativo de tutores foi pensado para que, ao iniciarem a tutoria, estes conseguissem apoiar o estudante, de forma dialógica, tendo em vista que:

“...deve-se considerar que nem todos os profissionais possuem habilidades para a utilização de ferramentas virtuais, de modo que se faz necessária a instrução deles mediante o desenvolvimento de competências para assimilação das novas tecnologias. Para tanto, é premente uma comunicação efetiva com os tutores. Para o alcance dessas competências, necessita-se de conhecimento para utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação, não apenas como meios de melhorar a eficiência dos sistemas, mas, principalmente, como ferramentas pedagógicas efetivamente a serviço dos profissionais que atuam na saúde” (SILVA et al., 2015, p. 1106).

Dessa forma, o CEABSF, por estar comprometido com as políticas de saúde e educativas atuais, vem contribuindo de forma significativa para a EPS de profissionais de saúde do Brasil, em consonância com os princípios do SUS.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CEASBF, alinhado à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, constitui-se como importante movimento de qualificação profissional no âmbito da ESF, fato possibilitado pela adoção da EaD como ferramenta viabilizadora do processo ensino-aprendizagem.

Neste contexto, a EaD demonstrou seu potencial para aumentar o acesso aos processos de EPS, viabilizando a formação em larga escala de profissionais de saúde, de forma aproximada ao seu ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. Ensino superior e os serviços de saúde no Brasil. *The Lancet*, p. 6 -7, 2011.

_____. Contextos, impasses e desafios na formação de trabalhadores em Saúde Coletiva no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.18, n.6: p.1677-1682, 2013.

BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2006.

BERGE, Z. L. Barriers to Communication in Distance Education. *Turkish Online Journal of Distance Education*, v. 14, n. 1, p. 374-388, jan. 2013.

BRASIL. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2010.

CAMPOS, G.W.S. Papel da Rede de Atenção Básica em Saúde na formação Médica – Diretrizes. *Cadernos ABEM*, v.3: p.6-10, 2007.

CECCIM, R.B; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*, v.14, n.1: p.41-65, 2004.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface - Comunic, Saúde, Educ, Botucatu*, v. 9, n. 16, p. 161–177, set./fev. 2005.

CYRYNO, E.G; PEREIRA, M.L.T. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizagem por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad. Saúde Pública*, v.20, n.3, p.780-788, 2004.

FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL. A formação para o SUS na Fiocruz Mato Grosso do Sul/ Organização de Rivaldo Venâncio Cunha...[et al.]. Campo Grande: Fiocruz Pantanal; 54 p; 2014

GODOI, E. Abordagens teóricas para o ensino a distância em curso online. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA — SIED, 2012; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2012, São Carlos. Anais eletrônicos. São Carlos: UFSCAR, 2012.

GUIMARÃES, T.M.R; ALVES, J.G.B; TAVARES, M.M.F. Impacto das ações de imunização pelo Programa Saúde da Família na mortalidade infantil por doenças evitáveis em Olinda, Pernambuco, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, v.25, n.4, p.868-76, 2009.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Resolução nº 1, de 15 de janeiro

de 2013. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jan. 2013. Seção 1, p. 48.

MAYFIELD-JOHNSON, S. et al. Attitudes on barriers and benefits of distance education among Mississippi Delta Allied Health Community College Faculty, staff, and students. *Community College Journal of Research and Practice*, v. 38, n. 6, p. 551-563, 2014.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MACHADO, M. H. Trabalhadores da saúde e sua trajetória na Reforma Sanitária. In: LIMA, N. T. (Orgs.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 257-284.

MOURA, E.R.F.; HOLANDA, J.R.F.; RODRIGUES, M.S.P. Avaliação da assistência pré-natal oferecida em uma microrregião de saúde do Ceará, Brasil. *Cad Saúde Pública*, v.19, n.6, p.1791-9, 2003.

MOURA, E.R.F.; RODRIGUES, M.S.P.; SILVA, R.M. Programa Saúde da Família: impacto na assistência pré-natal. *Rev. Chil Salud Publica*, v.7, n.1, p.25-32., 2003.

SILVA, A. das N. et al. Limites e possibilidades do ensino a distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 4, p. 1099-1107, 2015.

VIVIAN, R.; FALKNER, K.; FALKNER, N. Addressing the challenges of a new digital technologies curriculum: MOOCs as a scalable solution for teacher professional development. *Research in Learning Technology*, v. 22, aug. 2014.